

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

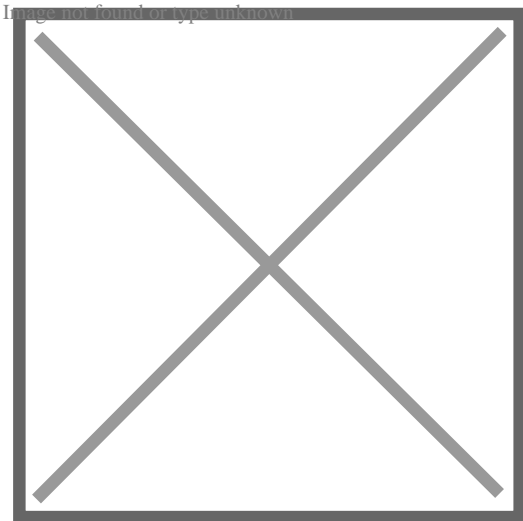
Polícia Civil apreende veículos de luxo e R\$ 181 mil com alvos que atuam no tráfico em Rondonópolis

Operação infiltrados

Redação

Nove veículos e R\$ 181 mil em espécie estão entre os bens e valores apreendidos pela Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Rondonópolis durante a deflagração da Operação Infiltrados, nesta sexta-feira (27.09). Entre os veículos, estão uma Range Rover Evoque e um BMW.

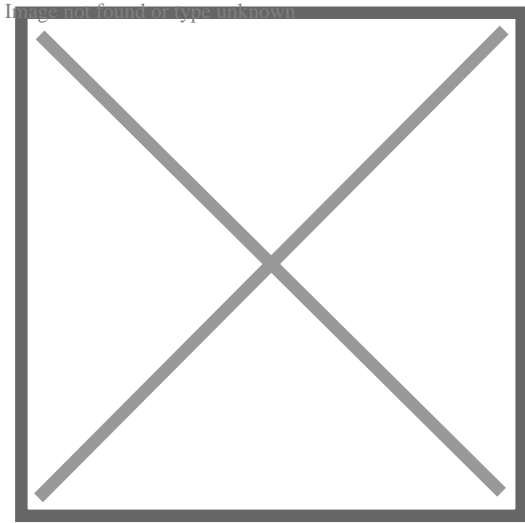
[A operação tem como alvo um grupo de uma organização criminosa](#) que se estabeleceu para monopolizar o tráfico de entorpecentes em 21 bairros da cidade de Rondonópolis, na região da Vila operária, a maior da cidade.



A investigação, fundamentada a partir de quatro inquéritos policiais da Derf, apontou 43 envolvidos nos crimes de tráfico ilícito de drogas, associação para o tráfico ilícito de drogas, integrar organização criminosa e lavagem de capitais.

Foram decretados, pelo Núcleo de Inquéritos Policiais de Cuiabá, 26 mandados de prisão preventiva, 34 mandados de busca e apreensão e 13 medidas cautelares diversas. Entre os alvos da operação, está um candidato a vereador pelo município, que foi alvo de buscas e teve o monitoramento por tornozeleira

decretado pela Justiça, mas, até o momento, ele não se apresentou à Polícia Civil.

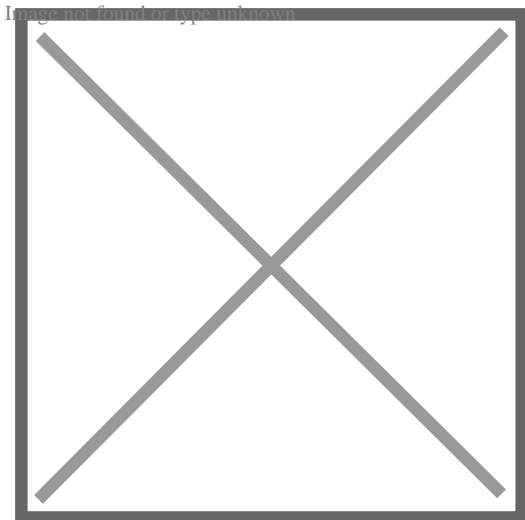


Os mandados judiciais foram cumpridos nas cidades de Água Boa, Barra do Garças, Campinápolis, Guiratinga, Lucas do Rio Verde, Pedra Preta e Rondonópolis.

Bens apreendidos

Entre os nove veículos apreendidos – sete carros e duas motocicletas –, estão alguns de luxo como um modelo Range Rover Evoque e um BMW.

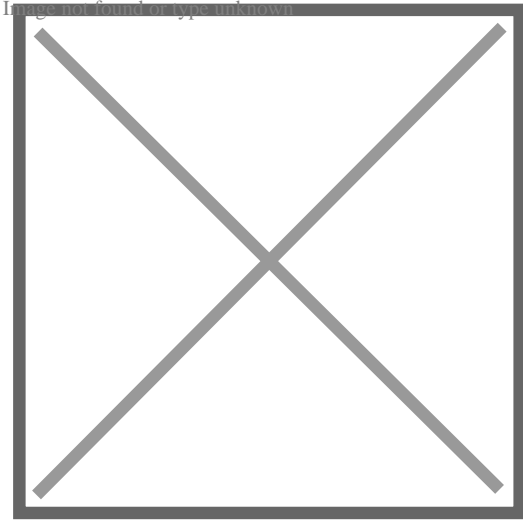
Já o dinheiro, que somou R\$ 181.201,00, foi apreendido em cinco endereços diferentes em Rondonópolis. Apenas com um dos alvos da operação, os policiais civis encontraram R\$ 90 mil em espécie.



Entre os alvos da Operação Infiltrados, está a Associação dos Familiares e Amigos de Recuperandos de Rondonópolis (AFAR). A investigação apurou que a entidade, declarada de utilidade pública por uma lei

municipal em 2023, foi utilizada para lavagem de dinheiro e realização de eventos e assistencialismo em benefício de uma facção criminosa e de um candidato a vereador.

A sede da associação também foi alvo de busca e apreensão. No local, foram apreendidos um veículo e R\$ 17 mil em espécie. A presidente da associação, L.V.D.C., de 29 anos, foi presa. Ela é irmã da dupla envolvida diretamente na liderança do tráfico na região da Vila Operária.



A equipe da Derf Rondonópolis apurou elementos probatórios que demonstram a atuação do grupo, desde 2021, em uma estrutura de [organização criminosa responsável pelo monopólio da venda de drogas na região da Vila Operária](#), que engloba outros 20 bairros, uma área bastante populosa da cidade.

Além do tráfico, o mesmo grupo organizou rifas, bingos e torneios de futebol para arrecadação de valores destinados à facção criminosa.